

A literatura mundial sobre as repercussões das intoxicações crônicas ocupacionais pelo tolueno sobre o trato gastrointestinal e anexos é bastante escassa. O fígado é responsável pela metabolização de 95% dos compostos químicos que penetram no organismo por diferentes vias. É importante conhecermos a maneira com que este órgão é afetado pelas toxinas e que repercussões isto acarreta. objetivo do estudo é avaliar a hepatotoxicidade devido à exposição crônica de ratos ao tolueno visando relacionar com a hepatotoxicidade dos trabalhadores expostos ao tolueno nas indústrias. Foram utilizados 60 ratos machos Wistar, divididos em três grupos de 20 ratos, mantidos 10 por gaiola. Todos os grupos foram constituídos por 10 ratos expostos que receberam injeção intraperitonal de tolueno em solução de óleo mineral a 1 : 3, de segunda a sexta-feira, mimetizando o trabalhador da indústria, e 10 ratos controle que receberam apenas injeção intraperitonal de óleo mineral. Ao final do 15^o, 30^o e 45^o dia de experimento, cada grupo foi submetido a hepatectomia com fixação dos fígados em formol a 10 % para posterior avaliação anatomopatológica. Nos dois últimos grupos foram coletadas amostras sanguíneas para dosagem de aminotransferases. (CNPq - PROPESP)